

# Mar avança em Piúma

A209759

ALESSANDRO DE PAULA

*Donos de quiosques já estão preocupados com a erosão, que destruiu parte do calçadão*

**C**ACHOEIRO – A erosão provocada pelo avanço do mar está danificando a orla de Piúma, no Sul do Estado. Em algumas partes da praia central, a água já arrancou a calçada. Donos dos quiosques estão preocupados e fazem o que podem para não ficar no prejuízo. Os coqueiros que enfeitam a orla estão com as raízes à mostra e podem cair.

O problema é antigo, afirmam os moradores, mas agravou-se com a ressaca da semana passada. Donos de quiosques estão investindo recursos próprios e construindo muros para tentar conter a força das ondas. O turismo, na visão dos comerciantes que trabalham na orla, já está comprometido.

A prefeitura estuda meios de conter o avanço do mar. Para o empresário João Gilberto de Angelis, dono de um restaurante localizado em frente à praia, o movimento vem caindo a cada ano.

“A praia em frente ao meu comércio praticamente acabou. Os



**A erosão provocada pelo avanço do mar ameaça derrubar coqueiros na praia central**

coqueiros estão caindo e não há mais faixa de areia. Os turistas que chegam e vêem isso aqui não retornam no ano seguinte”, diz.

Quem caminha diariamente no calçadão também reclama. “Moro há 25 anos aqui e não me conformo com a situação da praia. Está difícil caminhar, temos que subir e descer da calçada e desviar dos buracos”, diz a artesã Tânia Carvalho, 44.

“Comentava com minha amiga agora há pouco enquanto ca-

minhávamos. Está muito feio isso aqui. No prédio em que trabalho como zeladora, o pessoal já reclama da queda dos aluguéis para veraneio”, comenta Margaret Bazoni, 42.

O prefeito Valter Potratz ressalta que os danos ocorrem mais nos meses de agosto e setembro, período de maré alta. Segundo ele, a prefeitura já está providenciando areia para aumentar a praia em aproximadamente 17 metros e minimizar a ação das

ondas sobre a calçada.

Serão utilizados 60 mil metros cúbicos de areia que estão sendo retirados do canal da Boca da Barra.

“Estamos preparando a praia para o próximo verão por meio de uma ação paliativa. A prefeitura, no entanto, faz estudo de batimetria, movimento de marés e correntes marítimas para elaborar um projeto definitivo”, explica. A obra deverá custar entre R\$ 7 milhões e R\$ 8 milhões.